

INTERVENÇÕES
ADEQUADAS PARA
OS ALUNOS COM
TDAH

Prof. Luiz Paulo Moura Soares
Neuropsicopedagogo
@luizpaulomourasoes





**Quais as intervenções
mais adequadas e
efetivas para trabalhar
com alunos com TDAH
na sala de aula?**

Em relação à estruturação de seus ambientes de trabalho, Gorostegui (1998) apresenta as seguintes sugestões:

- **Proporcionar pautas consistentes sobre o que deve fazer, oportunizando instruções de forma parcelada e inclusive, se for necessário, enumerando os passos da tarefa.**
- **Rotinas de trabalho devem ser claras, sem variações imprevistas.**
- **Estruturar externamente o seu entorno e, em particular, organizar suas atividades escolares proporcionando-lhe pautas de trabalho, acompanhando seu tempo de estudo.**



MINHA ROTINA



MANHÃ

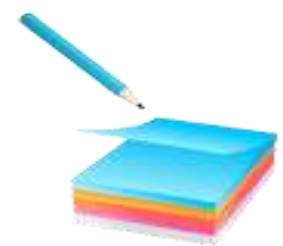
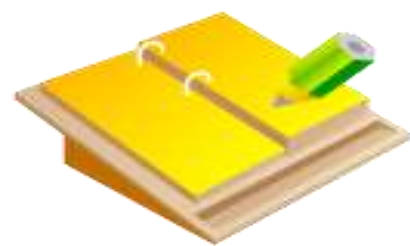
--	--	--	--	--	--

TARDE

--	--	--	--	--	--

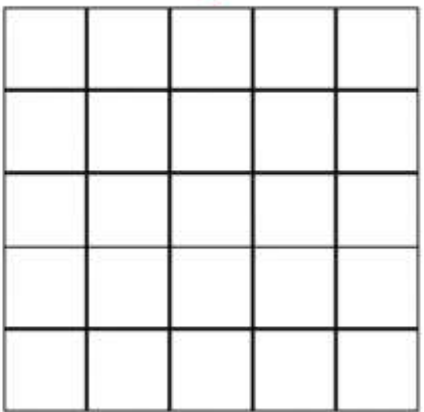
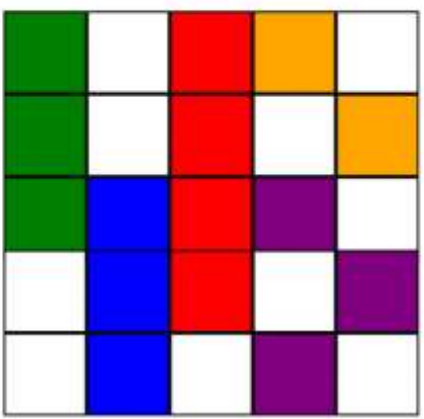
NOITE

--	--	--	--	--	--



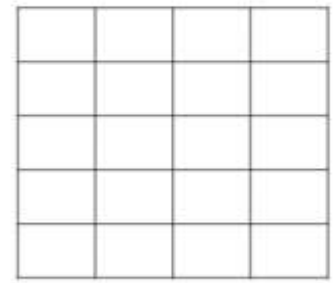
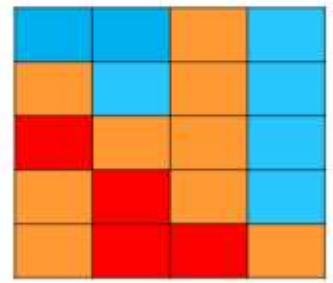
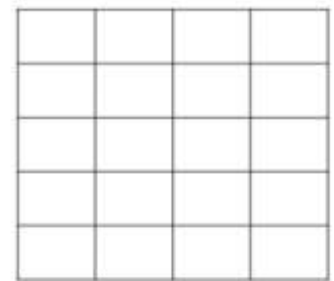
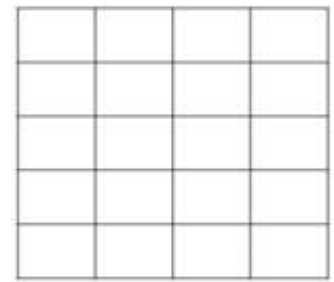
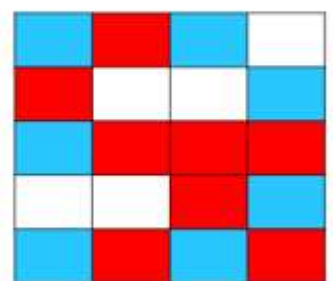


REPITA AS FIGURAS:



Nome: _____

PINTE DA MESMA FORMA À DIREITA



28

72

85

88

95

45

73

43

50

75

15

81

63

54

61

23

56

96

18

65

27

16

68

14

MENORES QUE 35

28

18

16

ENTRE 35 Y 65

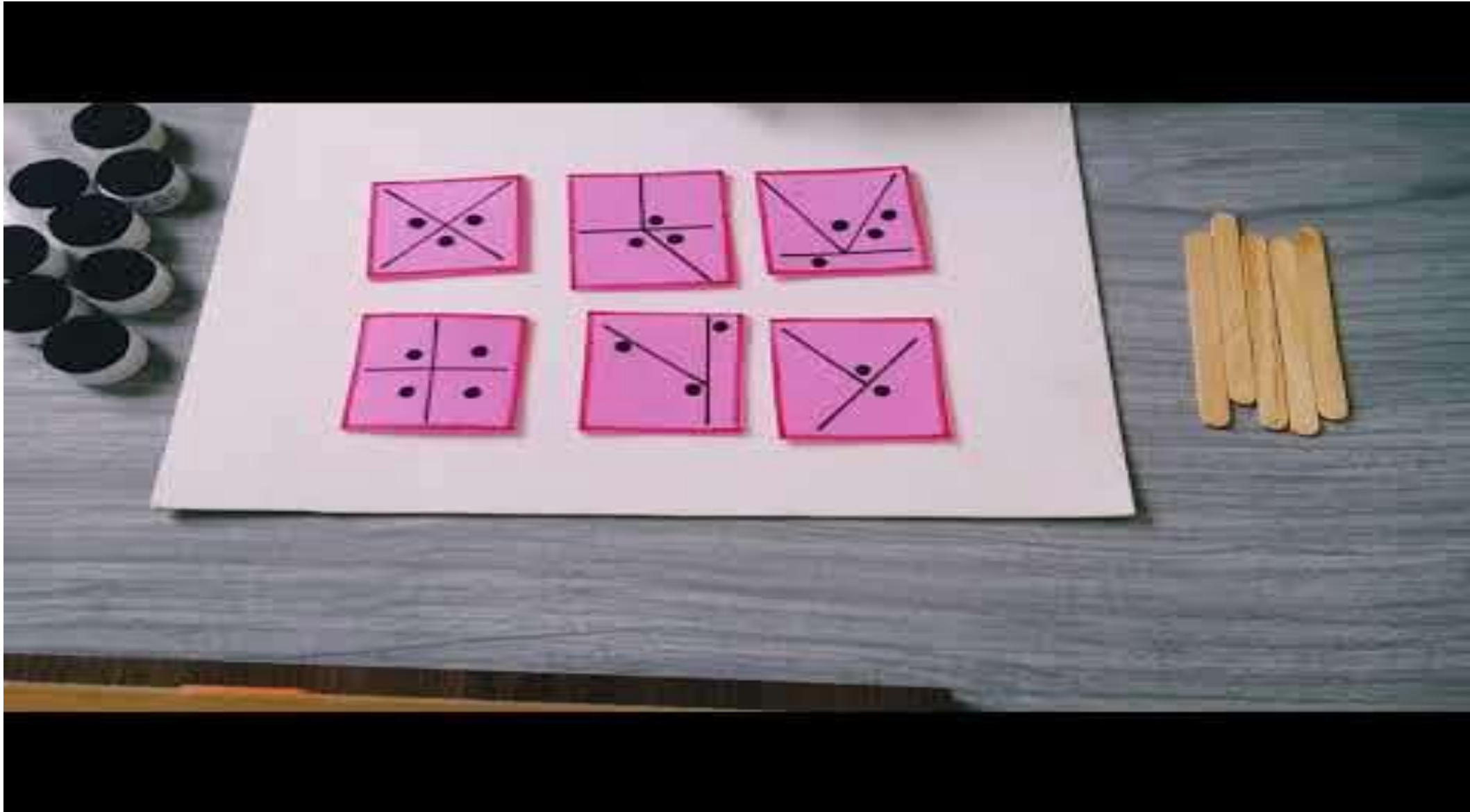
56

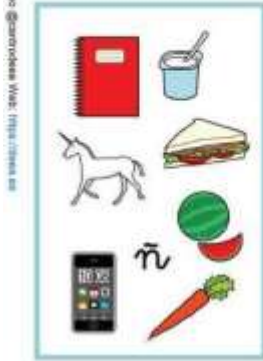
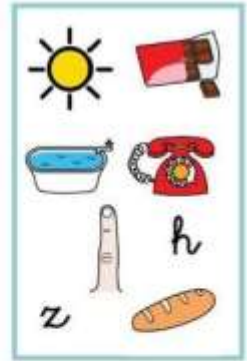
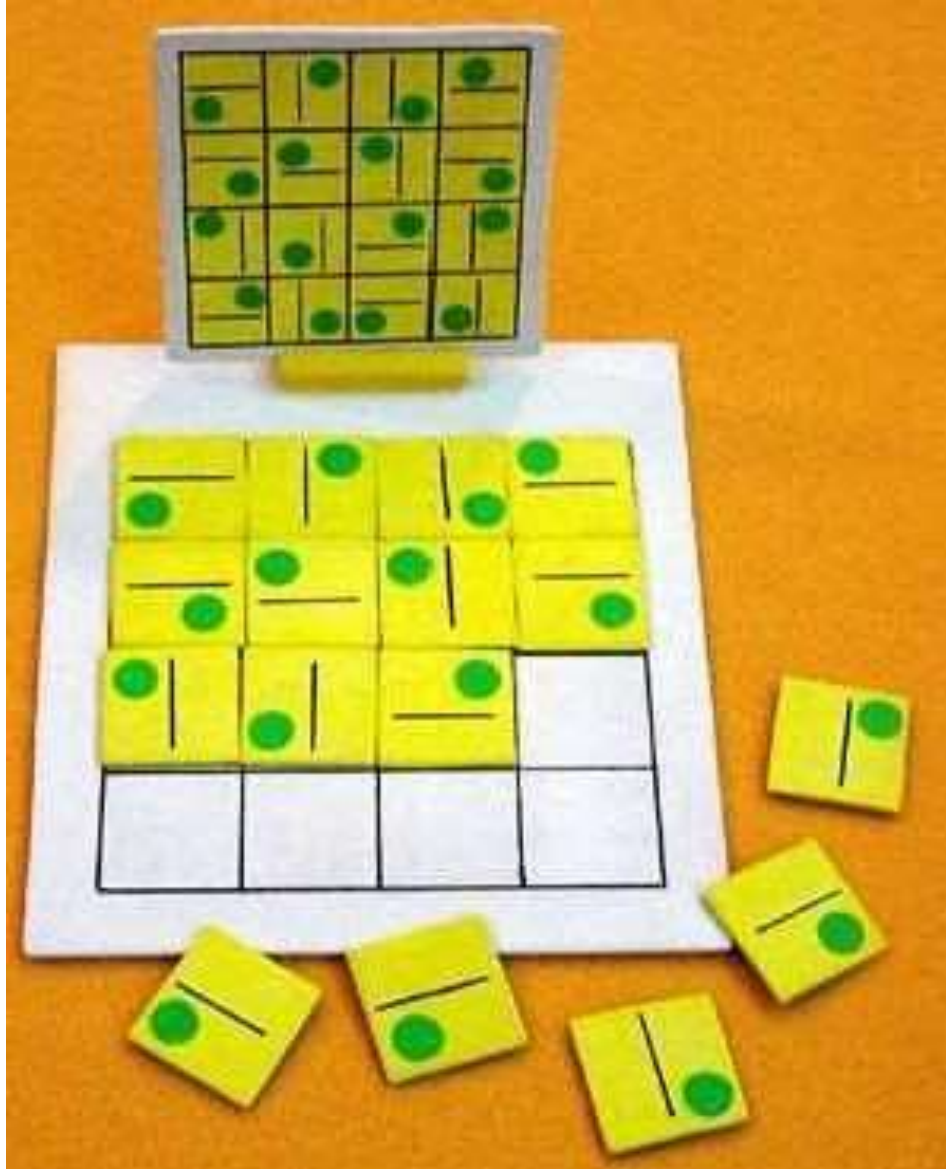
65

MAYORES QUE 65

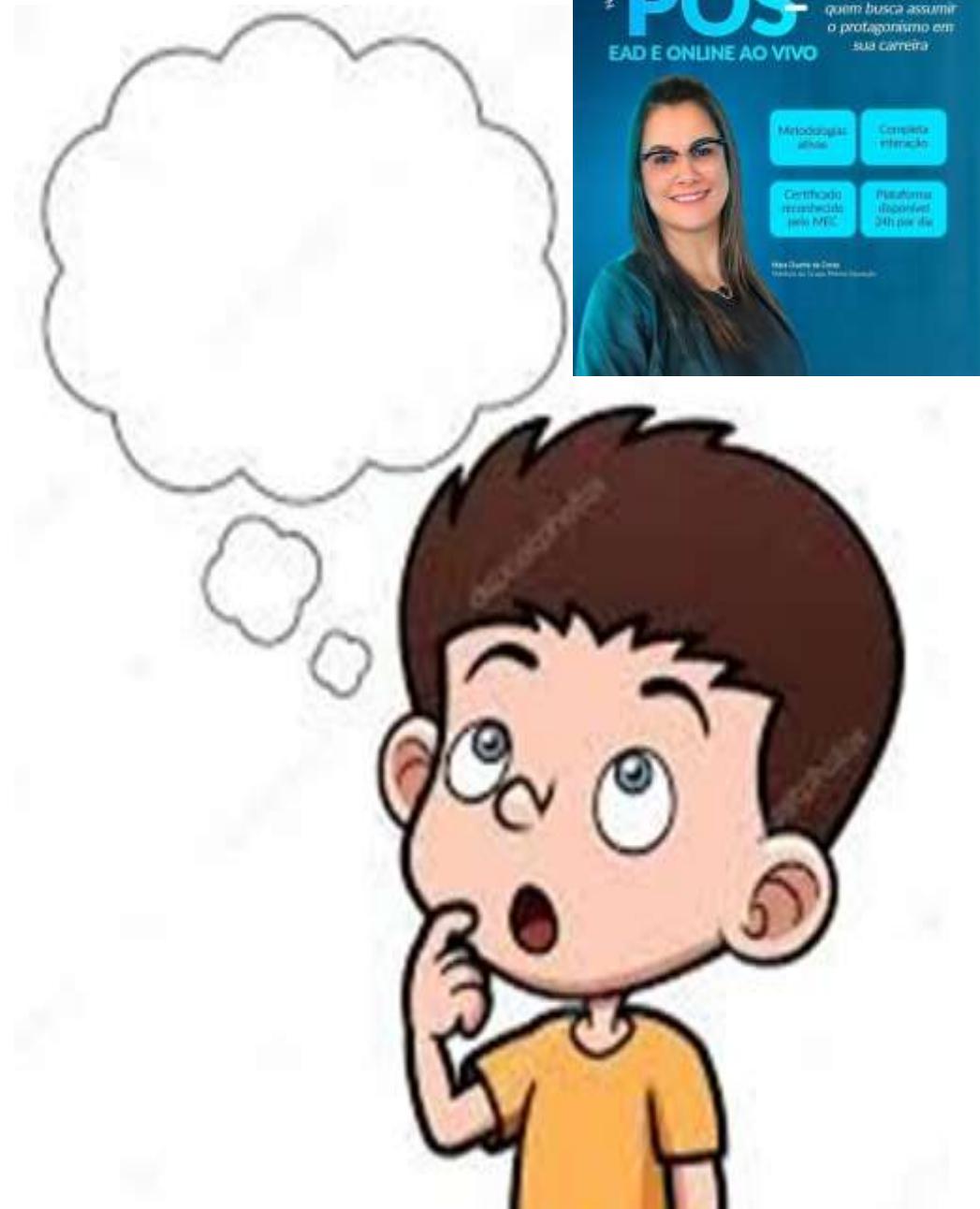
81

96





- Lembrar à criança, com frequência, que ela deve pensar antes de responder e planejar seu trabalho.
- Imaginar alternativas de soluções e parar, verificar se estão corretas, comparar suas respostas com outras possíveis.
- Promover processos de pensamento orientados para a reflexão e verbalizações sobre a própria atividade mental.



ESTRATÉGIAS COGNITIVAS E DE AUTOCONTROLE NO TDAH.

- **Conduitas instrumentais mediante o emprego de verbalizações internas, ou discurso privado. (Bornas,1998).**
- **Estabelecimento de critérios de ação adicional. Introduzir uma tarefa determinada entre o objetivo final da atividade. entre a execução.**

**PARE, PENSE,
OLHE E ESCUTE.**



- **Treinamento para instrução de si mesmo: refere-se ao modelo de acompanhar a criança na execução de uma determinada tarefa, por intermédio de monitoração verbal.**
- **Incentivar a criança compreender o que significa definir um problema: o que está acontecendo agora?**
- **Orientar sua atenção para as características do problema: o que me causa o problema?**

- Avaliar as possíveis soluções: **o que se pode fazer?**
- Avaliar a forma como se aplicou a solução que foi escolhida: **como fiz isso?**
- Correção de erros: **por que razão não consegui solucionar o problema?**



Proposta Baseadas no Controle de Estímulos.

- 1. Estabelecer regras com os alunos.**
- 2. Comunicar o tempo no decorrer da aula e das atividades.**
- 3. Ressaltar informações importantes.**
- 4. Sentar o aluno próximo ao professor.**
- 5. Desenvolver auto-organização e autonomia na execução.**
- 6. Fracionar carga horária de tarefas a serem realizadas.**
- 7. Utilizar os textos com destaque.**
- 8. Diversificar o material utilizado.**
- 9. Mesclar atividades de baixa atratividade com as de alta.**
- 10. Estimular o autocontrole e a autopercepção.**

Checklist – procedimento autoavaliação para utilização na dinâmica escolar do professor.

<p>2. Comunicar o tempo no decorrer da aula e das atividades solicitadas Deixar claro o tempo que será disponibilizado e informar sistematicamente o seu decorrer.</p>	<p><input type="checkbox"/> Nunca ou raramente <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Muitas vezes</p>		<p>10. Estimular o autocontrole e a autopercepção Atribuir atividades para as quais o próprio aluno possa ser responsável e que o auxilie a perceber como foi o seu desempenho e as relações de dependência entre atividades diferentes.</p>	<p><input type="checkbox"/> Nunca ou raramente <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Muitas vezes</p>	
<p>3. Ressaltar informações importantes Colocar lembretes, dicas, sugestões em locais acessíveis ao aluno. Utilizar cartazes, lousa, recados no caderno ou na agenda, lista de atividades diárias etc.</p>	<p><input type="checkbox"/> Nunca ou raramente <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Muitas vezes</p>		<p>11. Comunicar-se com os pais Estabelecer parcerias eficazes com a família, fornecendo informações a ela de seu trabalho buscando ações sinérgicas de comunicação constante.</p>	<p><input type="checkbox"/> Nunca ou raramente <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Muitas vezes</p>	
<p>4. Sentar o aluno perto do professor Trazer o aluno para localizações mais próximas do professor dentro da sala de aula. Requisitar a atenção do aluno constantemente (trazê-lo todo o tempo para atividade).</p>	<p><input type="checkbox"/> Nunca ou raramente <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Muitas vezes</p>		<p>12. Manter o bom humor e não se desgastar por pouco Concentrar seus esforços nas atividades ou tarefas importantes em longo prazo, como aprendizado escolar, relação com os outros alunos e professores. Defina o que é relevante para o processo educacional e foque seus esforços nessas atividades.</p>	<p><input type="checkbox"/> Nunca ou raramente <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Muitas vezes</p>	
<p>5. Desenvolver auto-organização e autonomia Auxiliar o aluno a organizar suas atividades de estudo em sala e em casa, por meio de orientações verbais e escritas, exemplificando como ele poderá fazer o solicitado.</p>	<p><input type="checkbox"/> Nunca ou raramente <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Muitas vezes</p>		<p>13. Evidenciar aspectos positivos do comportamento do aluno Utilizar atividades motivadoras que renovem constantemente o interesse do aluno. Aumentar</p>	<p><input type="checkbox"/> Nunca ou raramente <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Muitas vezes</p>	
<p>6. Fracionar a carga de trabalho total Solicitar atividades de modo direto, objetivo, dividindo as tarefas em execuções mais curtas. Fracionar os exercícios e as atividades com reforço de instruções entre eles.</p>	<p><input type="checkbox"/> Nunca ou raramente <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Muitas vezes</p>				

• **BRITES, 2021** define três perfis de criança com TDAH na escola:

1. Perfil 1 – Com dificuldades pontuais de rendimento.

2. Perfil 2 – Com dificuldades maiores com lacunas de conteúdo e atrasos na aprendizagem.

3. Perfil 3 – Com transtorno de Aprendizagem.

O autor descreve que cada perfil, ou seja, cada grupo há uma necessidade diferente de trabalho e a importância de identificar cada perfil com TDAH para o trabalho mais efetivo, com objetivo de ser um caso evolutivo na sua necessidade específica.

Perfil 1 – Com dificuldades pontuais de rendimento:

- Crianças com o perfil 1 precisarão apenas de medidas psicoeducativas comuns, de suporte geral da escola e dos pais.

Perfil 2 – Com dificuldades maiores com lacunas de conteúdo e atrasos na aprendizagem:

- Precisam de reforço escolar, suporte psicopedagógico, e dependendo da sua evolução apoio do professor particular.

Perfil 3 – Com transtorno de Aprendizagem:

- São crianças que precisarão de atendimentos clínico interdisciplinar especializado e sala multifuncional de recursos, além de medidas especializadas para aprenderem a ler e escrever, mesmo estando em séries avançadas.

- **No TDAH, a motivação é fundamental para que a criança se sinta pertencente ao processo de aprendizagem, para também recuperar autoestima e retomar a autonomia.**
- **Segundo Brites, 2021 para o estabelecimento de ensino são importantes as seguintes considerações:**
 - 1. Conversar com a família e expor que a escola está ciente das dificuldades do estudante e se comprometer a colaborar.**
 - 2. Verificar o grau de dificuldades de compreensão de leitura, performance de escrita e habilidades básicas para a matemática.**
 - 3. Adicionar um modelo de apoio que normalmente orienta crianças com TDAH.**

Algumas ações são essenciais e merecem atenção:

1. Avaliar e sugerir ajustes.
2. Ao acompanhar de perto o desenvolvimento.
3. Usar formas positivas de reforço.
4. Ao transmitir as etapas de uma atividade.
5. Valorizar mais o produto final e o resultado do desempenho.
6. Conhecer as preferências.
7. Usar meios positivos de incentivo em sala de aula.
8. Importante não valorizar reações disruptivas.



Quais as intervenções mais adequadas e efetivas para trabalhar com alunos com TDAH no contexto familiar?



INTERVENÇÃO DO TDAH NO CONTEXTO FAMILIAR.

- **Realizado o diagnóstico de TDAH é importante e necessário deixar claro para família, que se trata de um problema crônico, e que o objetivo do tratamento não é de cura, mas de reorganizá-lo e viabilizar um comportamento funcional satisfatório na família, na escola e na sociedade.**
- **Acompanhamento médico, intensificando uma conduta de evolutiva do caso, em prol do desenvolvimento da criança TDAH.**

- **Acompanhamento e orientação de um profissional especializado em TDAH em prol do comportamento e desenvolvimento e uso medicamentoso.**

- **O profissional deve concentrar-se naqueles comportamentos que mais preocupam os pais, considerando os aspectos que se seguem:**
 1. **Frequência dos comportamentos.**
 2. **Aparecimento e Evolução do Problema.**
 3. **Atividades organizadas versus Desorganizadas.**
 4. **Deve-se investigar se a criança sofreu algum transtorno neurológico.**
 5. **Comorbidades.**
 6. **Fatores Psicossociais e afetivos.**

- **Para o atendimento do TDAH é necessário um manejo completo, multifatorial e interdisciplinar, em que deve ser avaliado cada fator específico envolvido no caso: sintomas predominantes, nível de desenvolvimento, ambiente familiar, ambiente escolar e nível social.**
- **Não há uma única abordagem terapêutica que seja comum a todos os casos. O tratamento deve ser planejado individualmente.**

- Os pais e professores devem estar bem esclarecidos a respeito do TDAH, facilitando à criança, em casa e na escola.
- Na orientação para melhora da autoimagem e das habilidades sociais.
- Os pais devem ser orientados e esclarecidos, cientes de que o portador de TDAH têm uma predominância maior à delinquência juvenil e ao envolvimento com drogas de abuso.



Algumas ações são essenciais e merecem atenção dos pais.

- **Os pais precisam entender que são exemplos para os filhos e devem cultivar também comportamentos equilibrados, disciplinados e com bom temperamento no cotidiano.**
- **Utilizar de suportes materiais (analógicos e digitais) para auxiliar nas tarefas comuns e rotineiras da casa.**
- **Intensificar reforço positivo ao desempenho da criança, quando realiza de forma coerente e disciplinado na execução das propostas.**
- **Atento aos acontecimentos do filho e a orientação, supervisão do comportamento, evolução e desenvolvimento.**

Bibliografia

- **Louzã MR. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade ao longo da vida. Porto Alegre: Artmed; 2010.**
- **Miranda MC, Muskat M, Mello CB. Neuropsicologia do desenvolvimento: transtornos no neurodesenvolvimento. Rio de Janeiro: Rubio; 2013.**
- **Benczik EBP. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: atualização diagnóstica e terapêutica. Um guia para profissionais. 4ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2000. DSM-5. Manual diagnóstico e estatístico dos transtornos mentais. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2013.**
- **Barbosa DLF. Intervenções cognitivas e comportamentais. In: Miotto EC, ed. Reabilitação neuropsicológica e intervenções comportamentais. São Paulo: Roca; 2015.**
- **Oswald SH, Kappler CO. Relações familiares de crianças com TDAH. In: Louzã Neto MR, ed. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: ao longo da vida. Porto Alegre: Artmed; 2010.**



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br